

Balancos Patrimoniais em 30 de Junho de 2014 e 2013 (Em R\$ Mil)

	2014	2013
ATIVO		
Circulante	26.070	26.764
Disponibilidades	5.665	13.142
TVM e Instr. Financ. Derivativos	26	185
Carteira Própria	26	185
Outros Créditos	19.456	13.392
Carteira de Câmbio	19.315	12.946
Rendas a Receber	69	27
Negociação e Intermediação de Valores Diversos	475	871
(Provisão p/ Outros Créditos Liq. Duvidosa)	(438)	(458)
Outros Valores e Bens	923	45
Outros Valores e Bens	923	45
Não Circulante	679	378
Realizável a Longo Prazo	251	84
Interposição de Recursos Trabalhistas	40	40
Diversos	111	38
Impostos a Compensar/Recuperar	100	6
Imobilizado de Uso	423	294
Investimentos	36	-
Outras Imobilizações de Uso (Depreciações Acumuladas)	1.013	861
(626)	(567)	(567)
Intangível	5	-
Outros Ativos Intangíveis (Amortizações Acumuladas)	5	-
Total do Ativo	26.749	27.142

Notas Explicativas em 30 de Junho de 2014 e 2013 (Em R\$ Mil)

1 - Contexto Operacional: Conforme AGE/O de 04/04/2012 aprovada pelo Banco Central do Brasil a DIDIER-LEVY ASSOCIADOS CORRETORA DE CÂMBIO S/A, teve sua denominação social alterada para **BEXS CORRETORA DE CÂMBIO S/A**, tem como objeto social prestar serviços de assistência técnica a clientes em operações de câmbio, intermediar e praticar operações no mercado de câmbio e exercer outras atividades expressamente autorizadas pelo Banco Central do Brasil.

2 - Apresentação das Demonstrações Financeiras: A Administração da Corretora autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações financeiras em 22 de agosto de 2014, que foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com a legislação societária e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, associadas às normas e resoluções estabelecidas pelo Banco Central do Brasil e Conselho Monetário Nacional, que incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas de créditos a receber, estimativas de valor justo de certos instrumentos financeiros, estimativas para a determinação da vida útil de ativos e provisões necessárias para passivos contingentes, portanto os resultados efetivos podem ser diferentes destas estimativas e premissas. Essas demonstrações financeiras atendem às normas internacionais de contabilidade emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, homologadas pelo Banco Central do Brasil: **CPC 01 - Redução ao valor recuperável de ativos (Resolução nº 3.566/08); CPC 03 - Demonstração do Fluxo de Caixa (Resolução nº 3.604/08); CPC 05 - Divulgação de Partes Relacionadas (Resolução nº 3.750/09); CPC 25 - Provisões passivos contingentes e ativos contingentes (Resolução nº 3.823/09); CPC 24 - Eventos Subsequentes (Resolução nº 3.973/11) e CPC 10 - Pagamento baseado em ações (Resolução nº 3.989/11).**

3 - Resumo das Principais Práticas Contábeis: As práticas contábeis mais relevantes adotadas pela corretora são as seguintes: **a) Apuração dos Resultados:** As receitas e Despesas são contabilizadas de acordo com o regime de competência. **b) Caixa e Equivalentes de Caixa:** São representados por disponibilidades em moeda e aplicações no mercado aberto, cujos vencimentos das operações na data da efetiva aplicação são iguais ou inferiores há 90 dias, apresentando risco insignificante de mudança, e com objetivo de gerenciar os compromissos de curto prazo. As aplicações interfinanceiras de liquidez estão reconhecidas pelos valores de aquisição (papéis de compra), cujos rendimentos incorridos estão reconhecidos até a data do balanço. A composição das disponibilidades registradas em caixa e equivalentes de caixa está apresentada na Nota 4. **c) Moeda estrangeira:** Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados.

d) Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo: Demonstros pelos valores de custo e/ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos até a data do balanço. **e) Imobilizado de Uso:** Estão registrados pelo custo de aquisição. A depreciação é calculada com base na estimativa de vida útil dos bens onde foram definidos: 20% para sistema de processamento de dados e sistema de transporte, 10% instalações e 10% para sistema de segurança, móveis e equipamentos e sistema de comunicação. A Corretora manteve os saldos dos bens registrados no Ativo Imobilizado ao custo histórico, em razão de não terem sido identificados indícios de desvalorização, os quais não excedem o valor recuperável. **f) Ativos Arrendados:** O arrendamento em cujos termos a Corretora assume os riscos e benefícios inerentes à propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. No reconhecimento inicial, o ativo arrendado é medido pelo valor igual ao menor valor entre o seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil. Após o reconhecimento inicial, o ativo é registrado de acordo com a política contábil aplicável ao ativo. **g) Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo:** Demonstrado por valores das obrigações assumidas e provisionadas até a data do balanço. **h) Provisões, ativos e passivos contingentes:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuadas de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN, sendo: **Ativos Contingentes:** não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. **Provisões:** são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança; **Passivos Contingentes:** de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência incerteza será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; Detalhamento dos processos judiciais, bem como a segregação e movimentação dos valores registrados, por natureza, estão apresentados na Nota 09.

4 - Caixa e Equivalentes de Caixa: Os componentes de caixa e equivalentes de caixa estão assim demonstrados:

Composição	30/06/2014	30/06/2013
Disponibilidades em moeda nacional	3.688	9.103
Disponibilidades em moeda estrangeira	1.977	4.039
Total	5.665	13.142

As disponibilidades em moedas estrangeiras estão distribuídas nas filiais da Corretora, concentradas basicamente nas moedas dólar americano e euro, e em menor volume nas demais moedas da cesta de moedas e, em conformidade com as diretrizes estabelecidas em nossa política de gestão de riscos de mercado, evita-se a manutenção de valores nas demais moedas. As disponibilidades em moeda nacional contemplam depósitos bancários que em 30/06/2014 é de R\$ 715 mil e em

A Diretoria

Aos Diretores e Administradores da **BEXS CORRETORA DE CÂMBIO S/A** - São Paulo - SP Examinamos as demonstrações financeiras da **BEXS Corretora de Câmbio S/A**, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras:** A administração da **BEXS Corretora de Câmbio S/A**, é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve

	2014	2013
PASSIVO		
Circulante	26.148	26.534
Outras Obrigações	26.148	26.534
Carteira de Câmbio	22.294	23.654
Fiscais e Previdenciárias	387	161
Negociação e Intermediação de Valores Diversas	1.391	1.106
2.059	1.594	
Obrig. por Aquisição de Bens e Direitos	17	19
Não Circulante	-	-
Exigível a Longo Prazo	206	127
Obrig. por Aquisição de Bens e Direitos	-	10
Provisão para Passivos Contingenciais	206	117
Patrimônio Líquido	395	481
Capital Social		
De Domiciliados no País	1.610	1.610
Reservas de Lucros	261	260
Prejuízo Acumulado	(1.476)	(1.389)
Total do Passivo	26.749	27.142

	Reservas de Lucros			Lucros/Prejuízos Acumulados	Total
	Capital Social	Legal	Outras		
Saldos em 01.01.2013	1.610	123	137	(1.505)	365
• Lucro Líquido do Semestre	-	-	-	116	116
Saldos em 30.06.2013	1.610	123	137	(1.389)	481
Mutações do Período	-	-	-	116	116
Saldos em 01.01.2014	1.610	123	137	(1.503)	367
• Lucro Líquido do Semestre	-	-	-	28	28
Transferências:	-	-	-	-	-
• Reserva Legal	-	1	-	(1)	-
Saldos em 30.06.2014	1.610	124	137	(1.476)	395
Mutações do Período	-	1	-	27	28

30/06/2013 de R\$ 379 mil, sendo o restante das disponibilidades registrado na conta caixa. Em 30/06/2013 o caixa era de R\$ 8.724 mil e em 31/12/2013 era de R\$ 7.398 mil. No ano de 2014, em função de mudanças nas estratégias estabelecidas pela diretoria, a partir de janeiro, teve início uma redução significativa do caixa da Corretora, fechando o primeiro semestre com o saldo de R\$ 2.973 mil. O caixa está distribuído entre as filiais e a matriz, permanecendo na data-base 30/06/2014 apenas valores residuais objeto de transações efetuadas após o horário de corte e recolhimento efetuado por empresas de transporte de valores. Além dos saldos que permaneceram nas filiais e na matriz e dos valores recolhidos, a Corretora possuía na data base 30/06/2014 o montante de R\$ 2.300 mil, os quais não foram recolhidos por questões logísticas. No segundo semestre de 2014, em evento subsequente, R\$ 800 mil foram recolhidos e depositados em bancos e o valor de R\$ 1.500 mil está em processo de recolhimento, reduzindo as disponibilidades junto a filiais e correspondentes para níveis considerados suficientes para o giro das operações de câmbio turismo, em conformidade com diretrizes estabelecidas em nossa política de gestão de riscos de liquidez e de risco operacional.

5 - Composição dos Títulos em Carteira Própria: Estão contabilizados pelo valor de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, com base na taxa de remuneração e em razão da fluência dos prazos dos papéis, de acordo com a Circular nº 3.068/01, e estão classificados nas seguintes categorias: Títulos para Negociação - Considerando que foram adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, são contabilizados a valor de mercado, com as perdas e ganhos reconhecidos diretamente no resultado do período; e Títulos Disponíveis para Venda - Títulos e valores mobiliários que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada no Patrimônio Líquido, líquido dos correspondentes efeitos tributários. De acordo com o estabelecido na Circular nº 3082/2002 os instrumentos financeiros derivativos são contabilizados pelo valor de mercado, com as valorizações e desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado do período.

Composição	30/06/2014	30/06/2013
CDB Banco Paulista	-	161
Fundos de Renda Fixa	26	24
Total	26	185

Composição	30/06/2014	30/06/2013
Câmbio Comprado a Liquidar	10.173	9.847
Direito s/ Vendas de Câmbio	11.053	3.099
(-) Adiantamento em Moeda Nacional	(1.911)	-
Total	19.315	12.946

Composição	30/06/2014	30/06/2013
Adiantamentos e Antecipações Salariais	4	2
Adiantamento p/ pagamento nossa conta	18	18
Adiantamentos por conta de imobilizações	11	-
Cheques a Receber	10	-
Devedores Diversos	432	851
Total	475	871
Provisão p/ Outros Créditos Liq. Duvidosa	(437)	(458)

Composição	30/06/2014	30/06/2013
Obras de Arte	-	36
Total	36	36

Composição	30/06/2014	30/06/2013
Instalações	99	59
Móveis e equipamentos	402	248
Sistemas de comunicação	37	33
Sistema de Proc. de dados	469	395
Sistemas de segurança	6	4
Total	1.013	626

Composição	30/06/2014	30/06/2013
Desenvolvimento de Sistemas	5	5
Total	5	5

Composição	30/06/2014	30/06/2013
Câmbio Vendido a Liquidar	11.001	12.142
Obrigações por Compra de Câmbio	10.213	9.847
Obrigações por Vendas Realizadas	1.080	1.665
Total	22.294	23.654

Composição	30/06/2014	30/06/2013
Despesa com Pessoal	339	248
Outras Despesas Administrativas	1.524	703
Cretores Diversos	196	643
Total	2.059	1.594

Relatório dos Auditores Independentes

a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Corretora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Corretora. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Base para opinião com ressalvas sobre as demonstrações financeiras:** Para validação dos saldos das caixas representados por moedas nacional e estrangeiras, utilizamos como documentos comprobatórios as guias de valores transportados, emitidas pelas empresas responsáveis pelo recolhimento dos numerários na data de 30 de junho de 2014. No confronto dos montantes recolhidos com os registros contábeis, apuramos uma divergência de R\$ 2.335 mil, referente a moeda nacional. Conforme o mencionado na nota explicativa nº 04, a Corretora informa possuir, nesta

Demonstração de Resultado (Em R\$ Mil)

	2014	2013
Receitas da Intermediação Financeira	14.983	5.063
Resultado de Operações de Câmbio	14.977	5.046
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	6	17
Resultado Bruto da Intermed. Financeira	14.983	5.063
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(14.952)	(4.872)
Receitas de Prestações de Serviços	78	26
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	28	(1)
Despesas de Pessoal	(1.798)	(1.275)
Despesas Administrativas	(12.453)	(3.391)
Despesas Tributárias	(734)	(250)
Outras Receitas Operacionais	13	27
Outras Despesas Operacionais	(86)	(8)
Resultado Operacional	31	191
Resultado antes da Tribut. sobre o Lucro e Participações	31	191
Imposto de Renda e Contribuição Social	(3)	(75)
Lucro/Prejuízo do Período	28	116
Quantidade de Ações: 61.008.580	61.008	61.008
Lucro/Prejuízo por Ação	0,000459	0,001901

Demonstração de Fluxo de Caixa - Método Indireto (Em R\$ Mil)

	2014	2013
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Resultado do Semestre	28	116
Depreciação e Amortização	39	39
Variações nos Ativos e Passivos	-	-
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	250	-
(Aumento)/Redução em Outros Créditos	4.176	(1.440)
(Aumento)/Redução em Outros Valores e Bens	(914)	36
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	(14.144)	2.510
Disponibilidades Líquidas Geradas pelas (Aplicadas nas) Atividades Operacionais	(10.565)	1.261

	2014	2013
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos		
Aumento de Títulos e Valores Mobiliários	(1)	135
Aumento de Investimentos	(36)	-
Aquisição (-) Baixa de Imobilizado de Uso	(338)	-
Aquisição (-) Baixa de Intangível	(4)	-
Recebimentos por Vendas de Ativos Permanentes	167	-
Disponibilidades Líquidas Geradas pelas (Aplicadas nas) Atividades de Investimentos	(212)	135

	2014	2013
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
Disponibilidades Líquidas Geradas pelas (Aplicadas nas) Atividades de Financiamentos	(10.777)	1.396
Aumento/(Redução)Líquido(a) de Caixa e Equivalentes de Caixa	(10.777)	1.396
Aumento (Redução) nas Disponibilidades:	16.442	11.746
No Início do Semestre	5.665	13.142
No Final do Semestre	5.665	13.142

9 - Provisão para Contingências: Em atendimento à Resolução do CMN nº 3823 de 16/12/2009 os assessores jurídicos informam a existência de ações judiciais na data base de 30 de junho de 2014. A Corretora é parte em processos administrativos e ações judiciais decorrentes do curso normal de operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos civis e outros assuntos.

a) Movimentação dos passivos contingentes classificados na categoria de risco provável:

Descrição	30/06/2014	Constituição/Reversão	30/06/2013
Contingências Fiscais	25	1	24
Contingências Trabalhistas	175	82	93
Contingências Cíveis	6	6	-
Total	206	89	117

b) Movimentação dos passivos contingentes classificados na categoria de risco possível:

Descrição	30/06/2014	30/06/2013
Contingências Fiscais (b.1)	1.704	1.647
Contingências Cíveis (b.2)	1.489	71
Contingências Trabalhistas (b.3)	461	375
Contingências Administrativas (b.4)	97.351	-
Total	101.005	2.093

b.1) As contingências fiscais referem-se a discussões judiciais relativas à fiscalização do Conselho Regional de Economia em São Paulo e discussões administrativas relativas à fiscalização da Receita Federal. **b.2)** As contingências cíveis referem-se a discussões judiciais relativas a pedidos de indenização por danos materiais e morais. **b.3)** As contingências trabalhistas referem-se a discussões judiciais envolvendo pedidos que versam principalmente sobre diferenças salariais, PR, benefícios das normas coletivas, horas extras, indenização por danos morais, entre outros. **b.4)** As contingências Administrativas referem-se a processos administrativos por parte do Banco Central do Brasil, em virtude de suposta ausência de comunicação ao COAF, apesar de tal reporte ter sido efetuado. Nossos assessores jurídicos consideram baixa a possibilidade de ocorrência de tal contingência e entendem que o processo pode ser revertido no Conselho de Recursos do Sistema Financeiro Nacional - CRSFN. Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de valores financeiros não envolvidos, para os quais nenhuma provisão foi constituída tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem seu feito.

10 - Contingências: As declarações de renda dos últimos cinco exercícios estão sujeitas à revisão e aprovação pelas autoridades fiscais. Outros impostos e contribuições permanecem sujeitos à revisão e aprovação pelos órgãos competentes por períodos variáveis de tempo.

11 - Capital Social: O Capital Social em 30/06/2014 e 30/06/2013 era de R\$ 1.610 mil, sendo composto de 61.008.580 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

12 - Partes Relacionadas: A corretora possui transações no mont